

E-mail recebido pela Plataforma-RN

De: Luís Miguel Ferraz **Enviado:** sexta-feira, 10 de Dezembro de 2010 15:52 **Para:** Escola Secundária da Batalha; apais.batalha@iol.pt; apais.batalha@gmail.com

Cc:

gme@me.gov.pt; atendimento@drec.min-edu.pt; geral@confap.pt; info@ferlei.pt;

info@plataforma-rn.org; apfn@apfn.com.pt; associacao.familias@gmail.com

Apesar do que diz o Ministério da Educação (*os pais são obrigatoriamente informados sobre os conteúdos e materiais da educação sexual dada nas escolas –*

vejam o email que envio em anexo

),
a verdade é que o assunto é abordado em várias aulas, por professores cuja preparação desconhecemos em absoluto, com ideias e valores que não fazemos a mínima ideia quais sejam (não afirmo que sejam maus, apenas que não os conheço).

O que me parece é que a actual política educativa está cada vez mais virada para uma formatação das cabeças das crianças para uma educação sexual unívoca, pragmática e apenas preocupada que não engravidem nem apanhem sida. Quanto à liberdade de escolha dos projectos educativos, é “todos são livres de escolher, desde que escolham o que nós queremos”.

Mais uma prova disso é a organização de **excursões em massa para a exposição “Sexo... e então?”**, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa

. Os pais são informados do que os alunos vão ver? Duvido. Prova disso é a próxima expedição da

Escola Secundária da Batalha

, com esse destino. No papel enviado aos pais, está a indicação “visita ao Pavilhão do Conhecimento”. Sobre o que lá está, nem uma palavra. É correcto ocultar assim aos pais esses conteúdos, sabendo-se que é sobre uma questão tão delicada como a educação sexual, cujos primeiros responsáveis são os pais, inclusivamente com o direito de escolherem que tipo de educação querem dar aos filhos?

Não vi a exposição, pelo que não me pronuncio sobre se é adequada ou não. Nem é isso que está em causa. O grave nesta situação é esconderem aos pais aquilo que andam a fazer com

os alunos. Apesar das muitas reportagens a dizer bem da coisa, ou não fosse politicamente correcto concordar que as crianças precisam de informação para a vida, sabemos que em assunto tão delicado é aos pais que compete decidir. E o assunto nem é assim tão evidentemente positivo. Como exemplo, deixo abaixo o link para a reportagem feita pela SIC (as crianças não me parecem nada convencidas de que aquilo seja para a idade delas) e dois textos de quem sabe o que é (com acusações graves aos conteúdos).

Compete aos que são

pais

, ver, ler e decidir se querem ser eles a escolher a educação dos filhos, ou se preferem lavar as mãos e deixar que sejam um professor qualquer (por muito bom ou bem intencionado que seja) a tratar desse assunto...

Por mim, proibi a minha filha de ir a essa excursão. Apesar da tristeza dela em ser a única que não vai, porque muitos pais, de certeza, não fazem a mínima ideia de para onde eles vão.

Partilho esta reflexão com a escola da Batalha, com a associação de pais, e com algumas outras entidades e amigos.

Cumprimentos a todos,

Luís Miguel Ferraz

O vídeo: [REPORTAGEM SIC - CLIQUE AQUI PARA VER](#)

E-mail anexo referido acima: [CLIQUE AQUI PARA VER](#)

Texto 1: [CLIQUE AQUI PARA VER](#)

Texto 2: [CLIQUE AQUI PARA VER](#)

